



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA **(Uma breve apresentação)**

1 – Constituição e objectivos

A Associação de Professores de Geografia foi criada em Abril de 1987, na sequência do I Encontro Nacional de Professores de Geografia, que decorreu na Escola Secundária da Amadora e reuniu cerca de 300 professores desta disciplina, tanto do ensino básico e secundário como do ensino superior. Neste encontro, um dos temas mais discutidos foi exatamente a necessidade de se constituir uma associação que, face às reformas educativas que na altura o Ministério da tutela se propunha introduzir, defendesse os interesses da Educação Geográfica, em sentido lato, da Geografia enquanto disciplina e que ajudasse os professores no seu desempenho face aos novos desafios. Por vontade expressa da maioria dos presentes, foi votada favoravelmente a constituição da Associação de Professores de Geografia e aprovados, na generalidade, os seus princípios e objetivos gerais. Os estatutos da Associação bem como a escritura da constituição têm registo notarial de 19 de Outubro de 1987 e foram publicados **no D.R. Nº262 – III Série, de 13 de Novembro de 1987.**

A Associação tem âmbito nacional, mas tem pautado a sua atividade por uma política de descentralização e de desconcentração por forma não só a rentabilizar todos os recursos disponíveis como também para garantir a melhor cobertura possível das suas atividades.

Apresenta como principais objetivos a atualização científica e pedagógica dos professores deste domínio do conhecimento científico e a salvaguarda da qualidade do ensino/aprendizagem das competências geográficas, nos vários níveis do sistema educativo. Na prossecução destes objetivos, são desenvolvidas as seguintes realizações:

- Encontros Nacionais, realizados anualmente, centrados sobre diferentes temáticas científico pedagógicas;
- Seminários focalizados sobre temáticas mais específicas;
- Ações de formação, destinadas principalmente à prática pedagógica e/ou apoio à implementação de novos programas;
- Elaboração e divulgação de materiais essencialmente de natureza pedagógica: publicações próprias; exposições itinerantes; e, como meios de divulgação, a Homepage e o Centro de Recursos.
- Concursos, inclusive em parceria com outras instituições;

- Elaboração de pareceres;
- Participação em projetos de investigação, de formação de professores, de divulgação de materiais didáticos, de difusão de novos temas científicos e novas práticas pedagógicas;
- Participação, como membro ativo, em diversas instituições quer nacionais quer internacionais.

Já passaram pela Associação de Professores de Geografia mais de 1450 sócios, sendo que por motivos de aposentação e da diminuição do número de professores de Geografia, a nível nacional, este número tenha diminuído para cerca de 900 sócios com as quotas regularizadas. Neste momento, pelo contrário, tem havido mais inscrições de sócios.

2 – Principais Atividades

2.1. - Congresso Ibérico de Didática da Geografia

Realizados em parceria entre a nossa Associação e o Grupo de Didática da Asociación de Geógrafos Españoles. A segunda, a quarta, a sexta e a oitava edição destes congressos realizaram-se em Portugal, respetivamente em 2005 e 2009 e 2013 e 2017 tendo como temas, “Ensinar Geografia na Sociedade do Conhecimento”, “A Inteligência Geográfica na Educação do século XXI”, “A Cidade como Laboratório da Educação Geográfica”, “educação Geográfica na Modernidade Líquida”.

2.2. – Encontros Nacionais

O Encontro constitui já uma referência no panorama das iniciativas que anualmente têm lugar no campo da Educação e da Geografia, no nosso país, registando-se uma participação média de 150 a 300 participantes. Até agora foram realizados 32 Encontros, o primeiro dos quais foi o da Amadora, já anteriormente referido, e o último foi realizado em Abril de 2018, em Santarém.

Sob o ponto de vista temático, estes Encontros, como é natural, têm privilegiado problemáticas de natureza pedagógica e científica, nomeadamente as questões relativas ao ambiente, ao planeamento e ordenamento do território e aos processos de desenvolvimento local e regional.

Os temas do Encontros Nacionais e locais foram os seguintes:

- 1º - AMADORA (1987) - Criação da APG e Discussão dos Programas da Disciplina.
- 2º - LISBOA (1988) - Reflexão sobre as Propostas da Reforma Curricular.
- 3º - PORTO (1989) - O Ensino da Geografia de Portugal.
- 4º - LISBOA (1990) - As Novas tecnologias no Ensino da Geografia
- 5º - COIMBRA (1991) - Geografia Anos 90 - Perspetivar a Mudança.
- 6º - ÉVORA (1992) - Anos 90 - Que Futuro para o Ensino da Geografia?
- 7º - LISBOA (1993) - Novos Recursos para um Novo Ensino da Geografia
- 8º - AVEIRO (1994) - Ambiente e Desenvolvimento
- 9º - CASTELO BRANCO (1995) - Cenários de Futuro.
- 10º - LISBOA (1996) - A Educação Geográfica Num Mundo em Mutação.
- 11º - VISEU (1997) – Geografia, Educação e Desenvolvimento - Do Pensar Global à Acção Local
- 12º - LISBOA(1998) – Inovação na Educação Geográfica
- 13º - FARO (1999) – O Território – Ordenar para Desenvolver

- 14º - VALONGO (2000) – Geografia: (Re)pensar os Programas
- 15º - LISBOA (2001) – Novas programas e novas Práticas – Como gerir o Futuro da Geografia?
- 16º - TOMAR (2002) – Globalização e Interioridades
- 17º - SEIXAL (2003) - Literacia Geográfica Perspetivas Científicas e Metodológicas
- 18º - BRAGA (2004) – Geografia e Imagem (19 a 21 de Abril)
- 19º - LISBOA (2005) – II Congresso Ibérico de Didática da Geografia – Ensinar Geografia na Sociedade do Conhecimento
- 20º - PENICHE (2006) – Entre o Mar e a Terra - Paisagens e Itinerários Didáticos
- 21º - Oeiras (2007) - Geografia, Recursos e Percursos
- 22º - S. Miguel (Açores) (2008) – A Geografia dos Açores
- 23º - Estremoz (2009) – Educação geográfica para um Espaço sem Fronteiras
- 24º - Régua (2010) – Geografia, Património e Turismo
- 25º - Sines (2011) – Geografia, Planos e Metas
- 26º - Lisboa (2012) – Educação geográfica da Escola à Sociedade
- 27º - Porto e Vila Nova de Gaia (2013) – A Cidade como Laboratório da Educação Geográfica.
- 28º - Silves (2014) – O Algarve – Da Serra ao Mar
- 29º - Leiria (2015) – Portugal e o mar – Um novo Mapa
- 30º - Santarém (2016) – Lezíria: Paisagem, Água e Património
- 31º - Chaves (2017) – O Dinamismo das Regiões Transfronteiriças – o Alto Tâmega e a Euro cidade de Chaves-Verín
- 32º - Setúbal (2018) – Da península para o Mundo – Geografia, Viagens e Ordenamento”

2.3. – Seminários Nacionais

Os Seminários surgiram da necessidade de fazer abordagens científicas e/ou pedagógicas mais específicas sobre determinados temas que vão de encontro aos programas de Geografia. São iniciativas que se dirigem a um público mais restrito, mais concretamente, àqueles professores que estão a lecionar determinadas unidades didáticas. Procura-se, através da participação de um leque diversificado de especialistas, transmitir uma visão pluridisciplinar do tema e, através das comunicações de professores, divulgar diferentes metodologias e/ou estratégias passíveis de serem implementadas.

O 1º Seminário Nacional, 1999, Viana do Castelo, “O Mar e o Homem – Perspetivas Interdisciplinares”.

O 2º Seminário Nacional, 2000, Estremoz e contou com a presença de especialistas das seguintes áreas: Geografia, Geologia, Agronomia; Veterinária; Educação Ambiental; Economia, Filosofia.

O 3º Seminário Nacional, 2003, Redondo, “Vinha, do vinho e do Turismo Rural”.

O 4º Seminário Nacional, 2006, Borba, Percursos Eno-Paisagísticos.

O 5º Seminário Nacional, 2008, Lisboa, Geografia - Avaliação e Práticas.

O 6º Seminário Nacional, 2013, Redondo, O Mundo é Redondo? Aprendendo sobre o Local e o Global em Trabalho de Campo.

O 7º Seminário Nacional, 2015, Viana do Castelo, Educação Geográfica no Ensino Básico: das Orientações Pragmáticas às Metas Curriculares, Aspectos Teóricos – Práticos – O Litoral e o Mar.

O 8º Seminário Nacional, 2016, Vila Viçosa, tema: Território, Mármore e Património - Um Estudo de Caso, Vila Viçosa.

2.4. – Ações de Formação

A Associação tem o seu Centro de Formação (Centro de Formação Professor Orlando Ribeiro), tendo creditadas várias ações de formação no âmbito da didática e das TIG, dirigida maioritariamente aos professores de Geografia, mas também a docentes de outros grupos e níveis de ensino.

As ações de formação que têm sido levadas a cabo procuram satisfazer necessidades concretas dos professores ao nível das suas práticas docentes, tendo temas como:

- a gestão flexível dos currículos;
- a avaliação;
- as estratégias transdisciplinares;
- Os Sistemas de Informação Geográfica (SIGs);
- o trabalho de campo;
- a utilização de software educativo na sala de aula;
- os jogos e as simulações;
- a elaboração de materiais multimédia;
- os mapas digitais;
- a construção de portefólios didáticos;
- as paisagens literárias;
- o Clima de Portugal e as alterações climáticas;
- Aprender a viver com os Riscos;
- À Volta do Pátio/Parque em 8 passos- planificação, construção e avaliação de materiais didáticos, para o estudo do meio local;
- Orientações Programáticas e As metas curriculares;
- Projeto TEJO: Paisagem cultural;
- Da estrutura às formas de relevo, sua importância e aplicação no ordenamento do território;
- Métodos e Técnicas na Educação geográfica.

A partir de 2017 foram realizadas variadas ações de formação de curta duração, num ciclo de conferências a que chamámos “Geografia fora d’horas” sobre temas tão diversos como **“Quando o telefone é smart”, #maisdomesmomasdiferente, TAC - LXTurismo e alterações climáticas, As cidades do nosso (des)contentamento, Processos de gentrificação e turistificação das cidades, Põe o teu bairro no Mapa, Não pise o Risco! Riscos Naturais, Batalha de ideias para a aula de Geografia, Para responder ao problema...PBL será o lema, #cabeça#organizada# Mapas mentais**. Foram ainda realizadas duas ações de curta duração sobre as Aprendizagens Essenciais no Projeto do **“Currículo para o Século XXI”**.

2.5. – Elaboração e divulgação de materiais.

A Associação edita uma revista semestral - **Apogeo** - que procura ser um elo de ligação entre todos os associados, embora esteja aberta a todas as colaborações que o respetivo Conselho de Redação considerar

relevantes. Através da revista procura-se: divulgar artigos de natureza científica e/ou pedagógica que sejam de interesse para os professores de Geografia; divulgar experiências pedagógicas que tenham um carácter inovador; divulgar, através de recensões críticas, novas publicações; e divulgar materiais pedagógicos que facilmente possam ser utilizados na sala de aula. Acabou de sair já o número 49 da revista.

A newsletter da Associação – APGINFORMA, tem normalmente mais de 20 páginas e uma periodicidade que antes era trimestral e agora passou a mensal.

Para além das publicações periódicas, a Associação também tem publicado Atas dos Encontros Nacionais, teses de mestrado, guiões das visitas de estudo.

A Associação possui várias exposições itinerantes.

Como veículo privilegiado de divulgação temos a *homepage* da Associação de Professores de Geografia e o Centro de Recursos. A *homepage* – www.aprofgeo.pt – foi criada em finais de 1996 e está representada em vários servidores nacionais e internacionais. Há ainda o facebook bastante consultado, mais de 13.500 seguidores permanentes, no qual são introduzidas cerca de 40 referências científico-didáticas por semana.

2.6. – Concursos

A Associação promoveu, por iniciativa própria ou em parceria com outras instituições concursos para professores de Geografia - **Inovação na Educação Geográfica, Geografia e Imagem nos Media e Geomirando** e para alunos dos ensinos básico e secundário, com as seguintes temáticas:

“Vamos Discutir a Regionalização”; **“Portugal Imagens e Lugares”**, **“Mostra a tua escola vista do Céu”**, **“Países e Paisagens do Euro”**, **Geografia na Publicidade**, **“Quem mais Ordena o Território”**, **“Pinta o Mundo na tua Escola”**, **“No meio do nada”**, **“Geomirando”** e **“Geomirando360.pt”**, **Uma árvore – Uma Floresta (sobre a floresta autóctone Portuguesa)**. No ano letivo de 2018-19 serão implementados diversos concursos para alunos, entre eles as **Olimpíadas de Geografia** (em colaboração com a Associação Portuguesa de Geógrafos e sob proposta da mesma) e **Põe o teu bairro no Mapa**.

2.7. – Emissão de pareceres

Outra das atividades, que tem assumido uma importância significativa no dia-a-dia da associação e que, por razões óbvias, atendendo à sua própria natureza, não tem grande visibilidade pública directa e imediata, é a emissão de pareceres. Com efeito, quer em termos de tempo quer em termos de ocupação dos recursos humanos, esta atividade tem-se mostrado extraordinariamente absorvente. Se, por um lado, esta situação fica a dever-se a uma maior abertura ao diálogo por parte dos agentes sociais, nomeadamente, dos organismos públicos mais diretamente ligados ao sector da educação, por outro lado, ela também é reveladora de um forte empenho da Associação em manter-se atenta a todos os processos que tenham, directa ou indirectamente, a ver com a educação geográfica. Assim, a Associação tem sido solicitada a dar parecer sobre questões tão diversas como:

- as finalidades e objetivos da Educação Geográfica na Educação Básica;
- a Reorganização Curricular da Educação Básica;
- a Revisão Curricular do Ensino Secundário;
- a Formação Inicial de Professores;
- as Habilitações para a Docência;
- a Aprendizagem ao longo da Vida.
- As metas de aprendizagem;

- As metas curriculares.
- Parecer sobre os projetos de decretos-leis e projetos de resolução sobre a dimensão das turmas e o número máximo de turmas e níveis por professor
- A Flexibilização curricular;
- Perfil do Aluno para o Século XXI.
- Posição conjunta da Associação de Professores de Geografia e da Associação de Professores de História sobre o despacho nº 5908/2017,

2.8. – Projectos

- **GeoLab**, parceria com a Associação Portuguesa de Geógrafos e com o Departamento de Geografia e Planeamento Regional da Universidade Nova de Lisboa, tendo como temática a Educação para os SIGs.
- **Conceções, Perspetivas, Situação Profissional e Práticas Pedagógicas dos Professores** - iniciado em finais de 1999. Neste âmbito foi elaborado e enviado para todas as escolas do País um inquérito, dirigido aos professores de Geografia e que visava conhecer – a situação na profissão, as conceções e perspetivas dos professores sobre os programas em vigor e as práticas pedagógicas. Foram recolhidos mais de 500 inquéritos (correspondente a uma amostra de mais de 10%), cujas respostas foram introduzidas no computador e devidamente tratadas e redigido um relatório sobre os resultados (sobre a forma de gráficos). Os resultados dos inquéritos efetuados foram divulgados no Encontro Nacional de Professores de Geografia de 2000 e na conferência de encerramento do V Congresso Didática de Geografia, que decorreu em Múrcia em Novembro de 2000 ainda objeto de publicação nas respetivas Atas.
- **GeoElearn** - teve como objetivo o desenvolvimento do *e-learning* no domínio da formação contínua de professores, no entendimento da importância do desenvolvimento da experimentação na educação científica dos nossos jovens e da formação contínua de professores.
- **GeoTic** – traduziu-se na conceção, produção e edição de um cd-rom e uma Homepage com materiais de apoio à revisão curricular do Ensino Básico, de acordo com as novas orientações curriculares.
- **Projecto RIOS**, em parceria com a ASPEA procura desenvolver o espírito de observação e de rigor científico nos alunos ao mesmo tempo que a sua educação para o ambiente e a cidadania, através da monitorização de troços de rio ou ribeiras portuguesas;
- **“À Volta do Parque em Oito Passos”**, tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de materiais didáticos da Geografia na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico;
- **GEORED**, em parceria com o Ministério da Educação e o IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território) da Universidade de Lisboa, tendo-se já publicado online mais de 100 recursos para a utilização de mapas digitais e SIGs nas aulas de Geografia (<http://geored.dgicd.min-edu.pt/>);
- **“Currículo para o Século XXI – Aprendizagens Essenciais de Geografia para os 12 anos de Escolaridade”**, em colaboração com a Direção Geral de Educação.

Ainda no domínio da formação de professores de Geografia a Associação tem desenvolvido esforços no sentido de promover a participação portuguesa num **projeto de rede europeia de departamentos universitários de Geografia e Educação, ligados à formação inicial de professores de Geografia**, através da **EUROGEO**. Na sequência deste projeto a Associação de Professores de Geografia promoveu e coordenou conjuntamente com a Inglaterra a **Conferência anual que se realizou no Funchal em Setembro de 2002**. Nesta cimeira foram aprovados os Estatutos da EUROGEO (Rede Europeia de

Instituições ligadas à Educação Geográfica) e eleita a respetiva direção. Em 2003 e 2004, esta Associação, por solicitação do ME, coordenou o Departamento Europeu de Geografia da **Virtual School** da **SchoolNet**. Trata-se de uma rede europeia que reúne 24 departamentos disciplinares ou de áreas afins e que pretende reunir online recursos educativos de qualidade.

3 – Órgãos e Instâncias onde nos encontramos representados

A Associação está representada quer a nível nacional - Comissão Nacional de Geografia; Conselho Científico do IAVE; – quer a nível internacional – EUROGEO. Mantém contactos privilegiados com a Associação Portuguesa de Geógrafos (Portugal), e o grupo de Didática da Geografia da Asociación de Geógrafos Españoles – (Espanha).